

**CONSERVADORISMO E INOVAÇÃO  
NA NORMA LITERÁRIA BRASILEIRA:  
O CORPUS AMADIANO E O USO VARIÁVEL DO “ONDE”**

*Lucivanda Rita da Silva (UNEB)*

[lucivandacte\\_2013@hotmail.com](mailto:lucivandacte_2013@hotmail.com)

*Ricardo Tupiniquim Ramos (UNEB)*

[tupinikim@ig.com.br](mailto:tupinikim@ig.com.br)

A tradição gramatical apresenta uma visão muito simplificada o uso da lexia "onde", registrada ora como pronome relativo, ora como advérbio ou pronome interrogativo ligado à noção espacial. Por outro lado, a pesquisa sociolinguística aponta outros valores para essa lexia polivalente, rejeitados por aquele outro modelo de descrição linguística, valores esses ligados a noções como condição, causa, mediação, disjunção, tempo, conformidade, modo e posse. Como, em sua escrita literária, o prosador baiano Jorge Amado registra essa variável linguística, de forma conservadora ou inovadora? Quais as variantes envolvidas e que fatores textuais podem explicar seu uso na escrita amadiana? Entre outras, essas questões norteiam o projeto de iniciação científica cujos resultados são ora apresentados.